

1441

A Sabedoria Divina é tão grande, que podemos observá-la nas mínimas coisas, nos mínimos acontecimentos. Nada nos acontece por acaso, tudo tem a sua razão de ser. Inúmeras vezes nos aparece um contratempo, uma adversidade, e perguntamos o porquê daquilo. Se confiarmos em Deus e soubermos que Ele nos ama profundamente e sempre nos proporciona o que nos será benéfico, então poderemos esperar e perseverar até que haja uma mudança nos acontecimentos.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXX — n.º 47 — 12.04.2026

2.º DOMINGO de PÁSCOA

FERIDAS LUMINOSAS

Crer ou não crer? Abrir-me ao novo ou fechar-me nas minhas certezas? Render-me ao amor ou optar pelo cinismo? Dúvidas nossas, dúvidas de Tomé, o Dídimo (=gêmeo). Não crê na notícia da ressurreição do Mestre, demasiado boa para ser verdadeira... Felizmente, Tomé não teve medo de manifestar suas dúvidas. Felizmente, a comunidade não o excluiu, apesar de pensar diferente. E o Ressuscitado «pôs-se de novo no meio deles», e disse a Tomé: ‘Toca as minhas chagas!’ E Dídimo rendeu-se ao amor: «Meu Senhor e meu Deus!» Pertenço a um Deus vivo, que se aproxima de mim e me oferece duas mãos feridas por amor. Tomé é meu gêmeo. Como posso crer na força da ressurreição, se, à minha volta, parecem mais fortes os sinais de morte? Como acreditar que o Senhor ressuscitou, se o mundo continua ferido por injustiças, pandemias, guerras? Se o ser humano continua egoísta? Contudo, foi pelas feridas (prova de amor maior!) que o Ressuscitado se deu a conhecer! Dessas chagas, agora, já não brota sangue e água, mas Luz e Misericórdia, Espírito Vivificante e Libertador. Nele, também as nossas feridas se transfiguram em sulcos de Amor, Misericórdia e Compaixão - energia de Ressurreição, capaz de curar o mundo.

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

- 18,30 horas—**VILELA**—aniv. por Adelino Barroso, pais e familiares, m.c. a esposa Alice; por M.^a Rosa Vasconcelos Pereira, m.c. a família; pelos pais e familiares de Manuela Guerra; por Deolinda Rodrigues do Vale e marido, m.c. a família.
- 19,30 ” —**SANTUÁRIO**—7.º dia por António da Silva Rodrigues, m.c. a família; aniv. por Artur Alfredo Ramos Maia e Rosa da Costa Antunes Maia, m.c. a família; por Francisco Gomes Monteiro, Cândida Oliveira Cardoso, António Antunes de Sousa e José Manuel Carvalho, m.c. Rosa Monteiro.

TERÇA

- 18,30 horas—**VILELA**—aniv. por José da Silva e familiares de Domingos da Silva e M.^a Aurora Barros Rodrigues; por Manuel Joaquim Ferreira de Sousa, m.c. a esposa; por Avelino Fernandes e esposa, m.c. Manuel Luís Amorim Fernandes; por Carlos da Fonseca e pais, m.c. Domingos Fonseca.
- 19,30 ” —**SANTUÁRIO**—por João Manuel Sousa Dias, m.c. os pais; por Américo Batista da Silva, m.c. a esposa; por M.^a Armanda Pereira Barbosa Magalhães, m.c. Manuel Matias Silva Magalhães.

QUINTA

- 19,30 horas—**SANTUÁRIO**—aniv. por Matias Vieira Reis, m.c. a esposa e filhos; aniv. por João Rodrigues, m.c. a família; por José Mendes Silva, Virgínia Jesus Fernandes, Armando Fernandes Pereira, Olga e Madalena, m.c. M.^a Júlia Fernandes Pereira.

SEXTA

- 18,30 horas—**VILELA**—30.º dia por Domingos Manuel Monteiro da Silva, m.c. a filha Andreia.
- 19,30 ” —**SANTUÁRIO**—aniv. por Rosa Monteiro Pereira, marido e familiares, m.c. a família; por Júlia de Jesus Magalhães Pereira, m.c. a família; pelas Almas do Purgatório, m.c. Abel Fraga.

SÁBADO

- 18,00 horas—pelo povo. (*Receção à cruz das Jornadas*)
- 19,00 ” —**QUINTELA**—aniv. por Deolinda do Céu Silva Sousa e familiares, m.c. os pais; por José Pedro Silva, m.c. a família; por Vítor Silva e familiares, m.c. a família; por João Nogueira, esposa, M.^a da Caridade e M.^a do Carmo, m.c. M.^a da Graça; por João Neves, m.c. a Quiquinha.

DOMINGO

- 08,00 horas—aniv. por António José Pinto Oliveira, José Alberto Macedo Pinto e pais, m.c. o filho Manuel Pinto Oliveira; aniv. por Celestino Sousa, esposa e filhos, m.c. a família; por Laurentino José Duarte e M.^a de Oliveira, pais e sogros, m.c. a família; por Hilário Pereira, esposa, Ernesto Silva e esposa, m.c. Virgínia Pereira; por Joaquim Rodrigues, mãe, sogros e familiares, m.c. a família; por Mário Pereira Macedo, M.^a Júlia Barros Oliveira, António Joaquim Oliveira Macedo e Alberto da Cunha Fernandes, m.c. Manuel Macedo; por Arlindo Sampaio Vieira, Manuel José Barbosa Vieira e Joaquim Sousa, m.c. Fátima Vieira; por Augusto José Pereira, m.c. o filho João.
- 09,00 ” —**VILELA**—pelo povo.
- 10,30 ” —**SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; por Joaquim Sousa e pais, m.c. a família.

AVISOS:

Cruz das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ):

Uma réplica da Cruz das Jornadas Mundiais da Juventude peregrina, nesta altura, no nosso arciprestado. De 18 a 24 de abril estará nas nossas freguesias.

No próximo **sábado**, far-se-á a sua receção, na eucaristia das crianças, animada pelo grupo de jovens de Vilela e escuteiros. Haverá *largada de pombos*.

No próximo **domingo**, durante a Eucaristia da igreja de Taíde haverá a contemplação da cruz. Às 10 horas sai, em **cor-tejo automóvel**, em direção ao santuário de Nossa Senhora de Porto de Ave. Às 10,30 horas, far-se-á a receção da Cruz no



Santuário para a eucaristia dominical. *Convidam-se as pessoas que possam a acompanhar este cortejo.* Às 18,30 horas será levada para o Centro Social onde permanecerá até à segunda feira, à tarde.

Cheias:

A Arquidiocese de Braga pede um peditório extraordinário para ajuda à reconstrução da zona centro do país fustigada pelas cheias. Efetuar-se-á no próximo domingo.

«Quem tem calos, não se mete em apertos.»

Ditado popular